



Edição #339 | 1º de setembro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Dias especiais

O início do mês, hoje, também marca o começo de um período especial. Desta quarta-feira até 15 de setembro, se realiza a Semana do Pescado, campanha voltada para o incentivo do consumo da proteína no País. Para isso, os próximos dias vão ser de divulgação massiva da temática, o que inclui a realização de promoções e eventos gastronômicos.

A campanha, que agora inicia a 18ª edição, tem o intuito de fomentar a presença do pescado no food service e no varejo. Mas o seu objetivo principal é cultural. Mais do que manter o consumo da proteína associado a datas específicas do calendário, é importante que se dissemine a cultura de que isso pode e deve ocorrer em qualquer dia e ocasião.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Semana para disseminar o consumo



A Semana do Pescado, uma das datas mais aguardadas pelo setor, se inicia hoje e vai até 15 de setembro, com o intuito de realizar ações anuais de incentivo ao consumo da proteína. A campanha, que começou como uma iniciativa do extinto Ministério da Pesca e Aquicultura, agora é promovida pelo setor privado.

A partir do apoio de entidades e empresas parceiras, os organizadores da Semana do Pescado pretendem descentralizar as ações dos grandes centros de produção e consumo da proteína para atingir todas as cidades brasileiras. Os resultados de edições anteriores mostram um aumento entre 30% e 50% nas vendas no varejo no período da campanha.

A edição de 2021 tem entre os patrocinadores a Alaska Seafood Institute, Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC), Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (ABIPECA), Associação Brasileira de Fomento ao Pescado (ABRAPES), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura (CONEPE), Conselho Norueguês de Pesca, Sindicato dos Armadores de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (SAPERJ), Sindicato das Indústrias de Frio e Pesca no Estado do Ceará (SINDFRIO), Sindicato das Indústrias de Pesca dos Estados do Pará e Amapá (SINDIPECA), Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região (SINDIPI) e Sindicato da Indústria da Pesca no Estado de São Paulo (SIPEP). Também tem o apoio do Ministério da Agricultura, com destaque para a Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP/MAPA), do SEBRAE, da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) e da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL).



BOLETIM



APOIO:



NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

A Aneel anunciou a criação de uma nova bandeira para a conta de luz, a bandeira de escassez hídrica. A taxa tem o valor de R\$ 14,20 por 100 kWh, e será aplicada à conta de luz a partir de hoje. Ela ficará em vigor até 30 de abril de 2022. O valor representa um aumento de 49,6% em relação à atual bandeira vermelha patamar 2 (de R\$ 9,49 por 100 kWh), explicou o [UOL](#). No final de junho, o valor da bandeira vermelha patamar 2 já havia subido 52%

A crise no mercado de trabalho começa a dar sinais de recuperação. Dados da Pnad Contínua do IBGE, divulgada ontem, mostram que **a taxa de desemprego ficou em 14,1% no trimestre encerrado em junho**, informou o [O Globo](#). É um recuo frente aos 14,7% registrados no trimestre encerrado em março, quando o desemprego atingiu nível recorde. Ainda assim, o País soma 14,4 milhões de pessoas na fila em busca de um trabalho.

O governo decidiu não incluir reajuste para os servidores públicos na proposta de orçamento de 2022. Enviada, ontem, ao Congresso Nacional, a proposta prevê, porém, autorização para novos concursos públicos, destacou o [G1](#).

A CPI da Covid vê indícios de pagamentos de boletos em favor do ex-diretor de Logística do Ministério da Saúde Roberto Ferreira Dias pela Voetur, uma empresa investigada pelos senadores, informou a Folha. Para eles, as transferências podem ser uma tentativa de camuflar supostas propinas pagas a Dias pela VTC Log, que tinha contratos com o ministério, por meio de sua subsidiária Voetur.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, rejeitou pedido feito pela defesa de Roberto Jefferson, para que a prisão preventiva do político fosse substituída pela domiciliar. Ele foi detido em 13 de agosto, lembrou o [Correio Braziliense](#).

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro determinou a quebra dos sigilos bancário e fiscal do vereador do Rio Carlos Bolsonaro na investigação que apura a contratação de funcionários "fantasmas" no gabinete do parlamentar, revelou o G1. O MP levanta a possibilidade de um esquema de "rachadinha" e afirma ter indícios de que vários assessores não cumpriam o expediente na casa.

O Ibovespa fechou a terça-feira em queda de 0,80%, aos 118.781,03 pontos, chegando ao segundo resultado negativo seguido, segundo o UOL. Com o desempenho, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira encerrou agosto em baixa acumulada de 2,48% — o segundo mês consecutivo de perdas, após a forte queda de 3,94% em julho. O dólar

também terminou o dia em desvalorização, esta de 0,34%, e fechou o mês cotado a R\$ 5,172 na venda. Assim, somou perdas de 0,73% frente ao real em agosto, depois de disparar 4,76% no mês anterior.

Covid-19

O Brasil registrou ontem 882 mortes por Covid-19. O total de óbitos chegou a 580.525 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 671. Rio de Janeiro, Distrito Federal, Bahia e Sergipe apresentam tendência de alta nas mortes, segundo o balanço do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#).

São 20.777.867 casos confirmados, desde o começo da pandemia, com 26.759 desses diagnósticos no último dia. **A média móvel nos últimos 7 dias ficou em 23.266 diagnósticos por dia, o menor registro desde 11 de novembro.**

Os brasileiros que completaram o esquema vacinal, ou seja, que tomaram a segunda dose ou a dose única de vacinas contra a Covid, correspondem a 29,34% da população. São 62.583.158 de imunizados. Os que estão parcialmente imunizados são 131.311.289 pessoas, o que representa 61,56% da população. Ainda, segundo os dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa, houve recorde de aplicações da segunda dose ontem: 1.412.878 imunizantes aplicados.

O governo de São Paulo confirmou ontem a primeira morte pela variante delta do coronavírus no Estado. Segundo nota da Secretaria de Saúde, o falecimento foi em Piracicaba, de uma idosa de 74 anos com comorbidades, relatou o [UOL](#).

A prefeitura do Rio de Janeiro decidiu adiar de hoje para 15 de setembro o início da exigência de comprovação vacinal contra a Covid-19 para acessar estabelecimentos como cinemas, clubes, academias e pontos turísticos, informou a [Agência Brasil](#). Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o motivo da decisão foi a instabilidade no aplicativo ConecteSUS, no qual os cidadãos podem gerar o comprovante de vacinação de forma digital.

Mas um estudo publicado ontem por pesquisadores do Observatório Covid-19 da [Fiocruz](#) alertou que a **cidade do Rio de Janeiro vive uma nova tendência de aumento de casos da doença, com um cenário de alta circulação do vírus, predomínio da variante Delta e baixa adesão às medidas de prevenção.** Os dados mostram que a capital fluminense apresenta neste momento uma tendência contrária à do conjunto do país, que tem queda nos números absolutos de casos.

PESCA EM ANÁLISE

Aquicultura

A empresa de cultivo de salmão e truta Cermaq recebeu reconhecimento por seu trabalho para melhorar o bem-estar dos peixes no encontro da AquaNor, que aconteceu de 24 a 27 de agosto em Trondheim, na Noruega. Como conta a [Seafood Source](#), o prêmio reconhece o trabalho da empresa na melhoria do bem-estar em sua fábrica de alevinos na Noruega, segundo um comunicado à imprensa da companhia.

“Boa saúde e bem-estar para nossos peixes são fundamentais em todo o nosso trabalho em toda a nossa cadeia de valor em todas as empresas em Cermaq”, disse o diretor administrativo da Cermaq Noruega, Knut Ellekjær. “Um bom bem-estar dá um peixe forte e robusto, bons resultados de produção e bons resultados financeiros no final.”

Representantes da Agência de Defesa Agropecuária (Adapec), Secretaria de Agricultura, Pecuária e Aquicultura (Seagro) e o do Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Ruraltins) reuniram-se na manhã de ontem, para alinhar ações na área de fiscalização e fomento da piscicultura no Estado.

Conforme o [Conexão Oto](#), o foco do encontro foi a **facilitação do acesso dos piscicultores e pequenos produtores de pescado do Estado aos selos de inspeção municipal e estadual**, a reunião envolveu os órgãos participantes na cadeia produtiva de pescado, estando especialmente envolvidos no fomento da atividade de piscicultura no Tocantins.

A Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural de Santa Catarina discutirá uma forma de auxiliar maricultores que precisam realocar áreas de cultivo para se adequar às normas de cessão de uso do mar. O compromisso foi firmado pelo secretário Altair Silva com representantes da Associação de Maricultores do Norte da Ilha (Amani), durante reunião no gabinete do deputado Dr. Vicente Caropreso (PSDB) ontem (31). O vereador de Florianópolis Renato da Farmácia também estava presente.

Segundo a reportagem do [SC Hoje](#), o presidente da Amani, Luciano Pires, explicou que as estruturas conhecidas como “mesas”, onde são fixadas as lanternas com ostras, são compostas por estacas. Para adequação às normas legais, as estruturas que estão a menos de 300 metros da praia precisam ser desfeitas e realocadas a uma distância maior dentro da área de cessão de uso. Os produtores buscam apoio operacional do governo para auxiliar nesse processo.

Pesca



(Créditos: Catarina Barbosa / Brasil de Fato)

Uma reportagem do [Brasil de Fato](#) conta que **Belém, capital do Pará, é uma cidade cercada por pequenas ilhas. Em uma delas, pessoas que vivem da pesca e do plantio estão sentindo de forma avassaladora os impactos da pandemia e as consequências da falta de planejamento, das omissões e dos erros do governo federal diante da crise sanitária. Nas margens do Rio Guamá,**

ribeirinhos sofrem diariamente com a dúvida: vai ou não ter comida?

A situação se repete nos quatro cantos do Brasil. No campo e na cidade, afetando ainda mais quem vive na área rural. Uma pesquisa divulgada pela Food for Justice, um instituto de estudos latino americano, analisou os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a alimentação da população brasileira e constatou que a região Norte é a segunda com mais pessoas em situação de insegurança alimentar: 67%, ficando atrás somente do Nordeste onde 73,1% da população foi afetada.

Fundação que representa todos aqueles que praticam a pesca de vara e isca viva do atum, a **IPNLF (International Pole and Line Foundation) pediu que a ICCAT (Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico) reconheça a carga desproporcional enfrentada pela pesca em pequena escala e de baixo impacto ao considerar os limites de captura potenciais nas próximas discussões sobre a alocação de oportunidades de pesca do atum patudo.**

A ICCAT está reunida de hoje até sexta-feira para promover a gestão do atum patudo sobreexplorado e o foco principal desta reunião será a abordagem de alocação para apoiar a melhoria do cumprimento do total permitido de captura (TAC). “Solicitamos que a ICCAT aplique todos os seus próprios critérios de alocação (Resolução 15-13), garantindo assim uma alocação equitativa e justa que esteja alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) globais”, disse a IPNLF.

Um artigo publicado em agosto na revista científica americana PNAS afirma que proteger os maiores espécimes pode aumentar o desempenho na pesca. Conforme o [Europa-Azul](#), os autores do texto, provenientes de universidades australianas e americanas, da agência federal dos Estados Unidos NOAA Fisheries e do Instituto Leibniz Institute, da

Alemanha, apontam que “os modelos que orientam a gestão da pesca quase sempre pressupõem que a reprodução é proporcional à massa (isometria), enquanto a fertilidade geralmente aumenta desproporcionalmente à massa (alometria positiva) ”.

Sem desacreditar esses modelos, **os cientistas observam que a aplicação de "estratégias de manejo que preservam os peixes grandes mais férteis pode, em alguns casos, levar a rendimentos mais elevados em comparação com as abordagens tradicionais."**

A Polícia Militar Ambiental (PMA) inicia, hoje, a Operação Hot Point, com intensificação da fiscalização nos rios de Mato Grosso do Sul, objetivando reprimir a pesca predatória.

De acordo com a PMA, o número de pescadores aumenta entre os meses de setembro e outubro, devido à proximidade do período de Piracema. Segundo o [Correio do Estado](#), nesta época, há formação dos grandes cardumes para a subida dos rios para a reprodução, além de ser início da cheia dos rios, o que atrai os pescadores pela facilidade de captura.

A operação visa à fiscalização principalmente nos rios, no intuito de prevenir e reprimir a pesca predatória, mas também serão combatidos outros crimes, como tráfico de drogas, contrabando, porte ilegal de armas, entre outros.

Uma pequena praia localizada na região norte de Caraguatatuba que, embora atraia milhares de turistas na temporada e nos finais de semana, ainda mantém as características de uma vila caiçara, onde os tradicionais pescadores colocam seus barcos ao mar e seguem para tratar da sua Fazenda de Mexilhão.

Assim é a Praia da Cocanha, uma comunidade que traz no seu povo as tradições e delas se transformou na maior fazenda de marisco do Estado de São Paulo. São pelo menos 17 famílias que hoje vivem do cultivo e coleta do mexilhão, também conhecido por marisco, e que rendem média de quase uma tonelada por mês.

Segundo o [Portal de Caraguatatuba](#), é por isso que a Prefeitura de Caraguatatuba, por meio da Secretaria de Turismo, inscreveu a Vila Turística dos Pescadores e Maricultores da Praia da Cocanha no concurso do Governo Federal que vai escolher os destinos turísticos rurais que podem se candidatar ao título de ‘Melhores Vilas Turísticas’ do mundo.

Indústria

Identificar os pontos críticos da cadeia produtiva paraense para garantir maior qualidade e segurança alimentar dos crustáceos comercializados no Estado. Esse é um dos principais objetivos do Projeto Camarões Marinhos, financiado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), em parceria com o Governo da Inglaterra (Newton Fund, Universidade de Salford), e em fase de conclusão.

A [Agência Pará](#) informa que **a pesquisa sobre os camarões marinhos, de água doce, levanta a demanda, oferta e a segurança alimentar de crustáceos no nordeste do Pará, observando a situação atual, os desafios e as direções futuras.**

O estudo coletou amostras de crustáceos nos mercados, feiras e em sistemas de cultivo de aquicultura marinha e de água doce, além de amostras de solo e água. Foram coletadas mais de 700 amostras que tiveram seus DNA sequenciados, com método de nova geração de metagenômica, que estão sendo analisados na Inglaterra, para verificar o potencial patogênico de todas as etapas.

O governo da Argentina prorrogou ontem, até o final de outubro, as restrições instituídas em junho para embarques de cortes bovinos, buscando aumentar a oferta interna para conter preços, conforme decreto publicado no Diário Oficial. A [CNN](#) destaca que, três meses antes das eleições de meio de mandato, o presidente Alberto Fernández procura evitar as pressões sociais que a alta no preço da carne geram no país.

Varejo



(Créditos: Divulgação)

No Maranhão, **a escassez da carne de caranguejo está resultando na alta do preço, que já cresceu 35% nas feiras e mercados de São Luís**. Como apurou o [Imparcial](#), a causa desta majoração seria pelo fato de a captura dos crustáceos nas áreas de manguezais do Estado, onde se registra grande fartura do caranguejo Uçá, estar no período de entressafra e o caranguejo se entoca em buracos profundos, dificultando sua captura.

Com isso, outros mariscos também têm o preço elevado, visto que aumenta a procura, levando à falta dos produtos nos pontos de venda. No Mercado Central, onde a carne de caranguejo (crustáceo beneficiado) custava R\$ 30, está custando R\$ 40 o quilo e tem dias que não se encontra.

Com isso o sururu beneficiado (sem casca) que custava R\$ 18, está sendo vendido por R\$ 20 o quilo, sendo muito procurado para substituir a carne de caranguejo, principalmente em restaurantes. O sarnambi, que tem menor valor comercial, já atingiu o preço de R\$ 15.

Reforçando a presença no estado do Rio de Janeiro, o Assaí Atacadista acaba de inaugurar a primeira unidade da companhia na cidade de São João de Meriti.

Conforme a [Superhiper](#), com um investimento de R\$ 63 milhões e mais de 13 mil m² de área construída, a nova loja reúne variedade de produtos, preços baixos e diferenciais em serviços (como cafeteria e açougue) em uma loja ampla, climatizada e bem iluminada, e com estacionamento próprio para carros e motos com mais de 390 vagas.

Localizada em uma posição estratégica da cidade, na Rodovia Presidente Dutra, nº 4.301, em Coelho da Rocha, a unidade de São João de Meriti atende não apenas os clientes e comerciantes da cidade, mas também dos municípios vizinhos, que buscam preço baixo e as vantagens da compra de atacarejo. A principal delas é o “preço de atacado”, ou seja, ao adquirir mais de um item do mesmo produto, o cliente ganha desconto (a informação de preço consta na etiqueta de cada item), o que significa excelente economia no final da compra. Outra é o serviço de televendas, ideal para o comerciante que precisa de agilidade e de compra em grande quantidade.

Food Service



A [Exame](#) conta que a fila no **Outback Steakhouse** está com os dias contados. Agora é possível reservar a mesa de forma online ou colocar o nome na lista de espera digital – mesmo antes de chegar aos restaurantes e até antes de sair de casa.

A partir de ontem (31), os serviços já estão disponíveis em todos os restaurantes da marca no Brasil, incluindo os da rede Abbraccio, que juntos

somam mais de 100 lojas em mais de 40 cidades.

Nos Estados Unidos, a escassez de mão de obra levou uma unidade do McDonald's em Medford, no Oregon, a anunciar a contratação de funcionários de 14 e 15 anos. A operadora do restaurante, Heather Coleman, disse à reportagem da Business Insider que a situação é inédita nos 40 anos em que ela e sua família operam franquias da gigante de fast-food. "Sempre há problemas de pessoal, mas isso é inédito", disse Heather Coleman. As informações são da [Época](#).



O Burger King também se viu nessa situação. Neste ano, uma placa em uma unidade do restaurante em Ohio viralizou na internet com a seguinte mensagem: "Você tem um garoto de 14 ou 15 anos? Ele precisa de um emprego? Vamos contratá-lo!"